

Nota Síntese da 12ª sessão da Subcomissão Nacional da Qualificação (SNQ)

A 12ª sessão da SNQ decorreu no dia 13 de outubro de 2025. Esta Nota Síntese reflete as interações dignas de registo e as deliberações eventuais.

12ª sessão da SNQ, decorrida no dia 13 de outubro entre as 15h00 e as 16h15, em formato VPN (Teams).

Presenças

Entidade	Nome	Função
AGIF	PAULO MATEUS	VOGAL DO CONSELHO DIRETIVO
AGIF	ANTÓNIO SALGUEIRO	ADJ PROCESSOS MELHORIA CONTINUA
AGIF	MIGUEL RIBEIRO	QUALIFICAÇÃO
ANEPC	CARLOS CARVALHO	CHEFE CÉLULA DOCTRINA E FORMAÇÃO
LBP/ENB	MARCO MARTINS	VICE-PRESIDENTE LBP

AGENDA DA SESSÃO

1. TSI Report (Apresentação – AARC – Nuno Guiomar) 60’
 - a. Enquadramento Geral: Contextualização dos desafios para uma gestão integrada de fogos rurais na Europa e de implementação do SGIFR em Portugal.
 - b. Qualificação dos agentes: Destaques sobre a necessidade de formação especializada e colaboração internacional.
 - c. Quadro de Qualificação Comum proposto (CEF): Benefícios, estrutura para microcredenciais e formação modular alinhada com o EQF, e cooperação internacional.
 - d. Consulta a Especialistas: Resultados do inquérito efetuado a peritos em diferentes domínios da gestão integrada de fogos rurais
 - e. Módulos de Formação e Microcredenciais: Apresentação de tópicos chave, articulação entre a oferta já existente em estudos pós-graduados e as microcredenciais do PNQ, estrutura das microcredenciais, apresentação de propostas (domínios de aprendizagem, níveis, novos tópicos).
 - f. Mecanismos de Colaboração Internacional: Estratégias para parcerias transnacionais e troca de conhecimentos.
 - g. Recomendações e Plano de Implementação: Orientações para o piloto do CEF e medidas para ligar a investigação à prática.
 - h. Discussão e Próximos Passos: Sessão de perguntas, feedback e planeamento futuro
2. Outros assuntos. 10’

Discussão dos temas da agenda:

Após 15 ' de espera, deram-se início aos trabalhos com presença de representantes de 3 das 5 entidades com representação permanente na Subcomissão, estando assim assegurado o quórum da sessão.

1. TSI Report (Apresentação – AARC – Nuno Guiomar) 60'

Apresentação pelo Prof. Nuno Guiomar do ponto de situação relativo ao relatório do entregável 3, estando já em progressão os entregáveis 4 e 5, com os quais o atual estabelece já ligações, dada a elevada complementaridade entre várias componentes destes entregáveis.

O fato de alguns dos aspetos considerados no entregável 3 já estarem desenvolvidos no âmbito das propostas do PNQ, nomeadamente do quadro de microcredenciações, permitiu ir mais longe que o previsto na definição do entregável, nomeadamente ao nível dos desafios que estão na base da Gestão Integrada de Fogos Rurais.

O relatório entregue foi suportado pela apresentação que se partilha, pelo se dispensam detalhes nesta nota síntese, reportando-se apenas o que foi considerado mais relevante.

- Desafios de interoperabilidade transfronteiriça ao nível europeu, e não só, para os quais a existência de referencial comum de qualificação pode contribuir de forma determinante;
- Importância da promoção duma maior aproximação entre a ciência e a prática, cujo distanciamento no momento atual é marcante;
- A estrutura de microcredenciais poderá, nomeadamente pela sua flexibilidade, versatilidade transfronteiriça e colaboração entre especialistas dos vários países, contribuir para a existência de referencial europeu de qualificação.
- As universidades não estão ainda, duma forma geral, adaptadas ao sistema modular de frequência do ensino e respetiva certificação, pelo que este sistema necessita e poderá promover essa adaptação;
- No âmbito dos contatos internacionais estabelecidos com instituições de referência na área da qualificação, a AFAC/Austrália, para além de mostrar disponibilidade para a partilha de conteúdos, propôs também a possibilidade de participação de workshops, formativos;
- A consulta a especialistas permitiu identificar abertura para partilha de conteúdos formativos em diversas áreas de conhecimento, assim como a forma de participação preferida, tendo sido registada a participação e disponibilidade de 164 especialistas internacionais;
- Constatou-se que nem todos os países têm estruturas que permitam uma rápida aproximação do modelo das microcredenciais propostas no PNQ;
- Necessidade de definição de perfis funcionais. Foi desenvolvida tendo como referência as fases que compõem a cadeia de processos do SGIFR;
- Esses perfis foram distribuídos por níveis – básico, intermedio, avançado, perito - com identificação dos diferentes grupos alvo, em função das responsabilidades e funções, aos quais equivalem diferentes níveis de abordagem dos temas de qualificação. Esta metodologia permite uma maior transversalidade de abordagem nos vários países europeus, que se encontram em fases muito distintas no âmbito da organização e da qualificação no setor dos fogos rurais;

- Avaliar resultados do BReady4Future para reimplementação, orientado numa próxima etapa para agentes de entidades SGIFR.
2. Outros assuntos

Não foi proposto nenhum assunto

Nada mais havendo a referir o foi encerrada a sessão.